



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL

ATA N° 08/2021 - CIR – Ao sexto dia do mês de julho de dois mil e vinte um, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se ordinariamente por videoconferência, os membros da Comissão Intergestores Regional Alto Vale do Rio do Peixe. A reunião foi coordenada pelo vice-coordenador Sr. Roberto Marton (Caçador), estando presentes à reunião os Secretários: Rudimar Cornelli (Salto Veloso), Roque Stanguerlin (Curitibanos), Edson Luiz Medeiros (Fraiburgo), Ediberto Luiz Arconti (Macieira), Eliézer Rodrigues Gomes (São Cristóvão do Sul), Michele Reus Elias (Iomerê), Juliana Serighelli (Arroio Trinta), Dalton Fagundes (Matos Costa), Ivanete Simionato Bado (Pinheiro Preto), Veneranda Faquin Pilon (Frei Rogério), Maria Salete Lourenço (Ponte Alta do Norte), Michele Reus Elias (Iomerê) e os técnicos municipais: Ivanice Angela Peccin (Videira), Everton Turke (Videira), Junior Tenutte (Santa Cecília), representante do COSEMS/SC: Jocivânia Pessenti, representante da ARS-Videira/SC: Mônica Suzete Vanz, e representante do Consórcio CISAMARP: Marcelo José Borsatti, e diretor clínico do Hospital Santa Cecília: Marcos Antônio Henning. O vice-coordenador Sr. Roberto Marton dá as boas vindas a todos explanando os assuntos em pauta e inicia a reunião. **1** - Foi solicitado que os secretários realizassem a leitura da Ata anterior, a qual foi encaminhada com antecedência, diante disto, não havendo nenhuma manifestação contrária, a ATA N° 07/2021/CIR foi aprovada. **2** - Seguindo com a Pauta da Reunião, Sr. Edson Medeiros, Gestor de Saúde do município de Fraiburgo, levanta a questão da situação do Hospital e Maternidade Santa Cecília, referentes a necessidade urgente de ajustes no processo de trabalho dos setores de Psiquiatria e de Parto e Pré-Natal; cita ainda a cobrança do COSEMS e do Conselho de Medicina para o ajuste dos referidos serviços e a manutenção das metas quali-quantitativas, lembrando que com a possível parada na prestação dos serviços e sem uma nova pactuação no Colegiado, todos os municípios da região sofrerão as consequências de falta de acesso. Se faz presente na reunião o médico psiquiatra Dr. Marcos Henning, diretor clínico do Hospital em questão e fala sobre os serviços prestados e importância da instituição para a região, principalmente diante da alta taxa de problemas de saúde mental e questões relacionadas ao uso de álcool e drogas, comparou o serviço ofertado pelos CAPSS com o serviço prestado no Hospital, onde vê-se notório que somente as internações se

tronam eficazes para a melhora e como alternativa de retirar os usuário das drogas, destacando assim a sua importância e defendendo o aumento de Leitos; finaliza o seu momento relatando que observa problemas no fluxo do SISREG e na regulação de pacientes, solicita enfim, que estes critérios sejam revistos e melhorados. Sr. Roberto enfatiza que a saúde mental é um assunto de grande importância e observa que deve ser melhor debatido e de forma efetiva, buscar uma estruturação do serviço; em relação à situação do Hospital e Maternidade Santa Cecília, solicita que seja colocado o assunto em pauta na próxima reunião ou que se faça uma reunião extraordinária e que seja discutido na presença dos gestores locais. 3 - Seguindo com a pauta, o Diretor Executivo do Consórcio Intermunicipal de Saúde - CISAMARP, Sr. Marcelo Borsatti, explica sobre a produção realizada pelos municípios via CISAMARP, e da possibilidade de que cada município receba o custeio via MAC desta produção. Também solicita autorização para que os prestadores de serviços consorciados possam atender dentro de espaços públicos das secretarias de saúde ou em outros estabelecimentos da própria esfera municipal. Após troca de experiências entre gestores e com a maioria a favor da possibilidade de incluir estes serviços dentro dos espaços públicos, ficou acordado em discutir novamente o assunto, diante de análises e em conformidade com as normas e legislações vigentes. 4 - No momento do COSEMS, a Sra. Jocivânia Pessenti fala sobre problemas identificados na transmissão de dados da atenção primária - SISAB, nos sistemas próprios, solicita observância e correção deste processo, bem como em outros sistemas como o CNES por exemplo; aproveitando o momento, lembra que a partir da competência de Agosto de 2021 os municípios começarão a receber os valores com base nos indicadores de desempenho do Programa Previne Brasil, por isso a importância de verificar a existência de erros no processamento e realizar a sua correção, de forma a evitar prejuízos no custeio dos serviços. Sra. Jocivânia também enfatiza a Lei complementar N° 181, de 6 de maio de 2021, que prorroga até o final de 2021 o prazo para os municípios utilizarem os saldos financeiros remanescentes de repasses do Ministério da Saúde referentes a exercícios anteriores e destinados aos fundos de saúde. Finaliza o seu momento solicitando que gestores participem das reuniões prévias da CIB, visto que este é um momento onde é possível se manifestar e colocar as demandas e anseios da região. 5 - Como assuntos gerais, Sra. Jocivânia solicita dos municípios informações referentes aos serviços e mutirão de próteses auditivas, fala sobre a falta de acesso e ao não aumento de vagas e após levantamento das informações a respeito deste assunto, os representantes municipais



solicitaram que um documento fosse elaborado e encaminhado ao Prestador em Chapecó e para ciência da SES, solicitando maiores informações e aumento da oferta deste serviço. Sobre o serviço de Oxigenioterapia, foi exposta a dificuldade dos municípios desta região em obter suporte de oxigenoterapia domiciliar após alta hospitalar dos pacientes. Os Secretários relatam que o referido serviço não funciona como foi pactuado em CIB e estes pacientes desospitalizados acabam sendo prejudicados pelo fato de não haver garantia de suporte de O₂ fornecido pelo Estado de forma imediata. Por este motivo os municípios estão arcando com mais este custo não planejado e sem financiamento pelo mesmo, portanto, do mesmo modo, foi solicitado a elaboração de um ofício a qual pede uma resposta do Estado quanto a garantia da oferta imediata aos pacientes ou apoio financeiro, visto que os municípios não possuem recursos suficientes para este fim. Seguindo, Gestores da região citam problemas com o SAMU, há relatos na demora no transporte e informação da Central de Regulação – CRU que os seus próprios veículos estão baixados, por problemas mecânicos. Percebe-se ainda que quando solicitado transferência de paciente de uma unidade hospitalar para outra, não há explicações por parte da regulação, ou do SAMU, porque da demora se é falta de leito, ou problemas de transporte, sendo que quando necessário, estão ultrapassando 48 horas para iniciar o processo de transferência de uma unidade de assistência para outra de maior complexidade, caracterizando uma excessiva demora para retorno e falta de feedback após esta solicitação de transporte. Citam que esta falta de atenção e de equipes que supram a necessidade da região é verificada principalmente neste período com muito casos COVID-19 somando com as necessidades de transferências das diversas demandas que surgem normalmente, colocando em risco a integridade dos pacientes e a qualidade dos serviços oferecidos nas instituições de saúde da região. Secretários também relataram que já houveram compras de serviços de transporte para transferência de pacientes por parte dos municípios, por falta do SAMU para pacientes COVID-19. Portanto, os representantes deste colegiado, diante destes vários problemas solicitam levar diretamente a situação para o Secretário de Estado da Saúde para resolução e ajustes do processo de forma urgente. Sr. Roberto ainda solicita à CISAMARP que seja feita a cotação de uma ambulância tipo UTI, e a possibilidade de adquirir a mesma em conjunto com todos os municípios da região e para uso destes. Seguindo com a reunião, Sra. Mônica Vanz, representante da ARS de Videira, fala sobre a visita do Secretário de Estado, Sr. André, ao município e diz que contavam com sua visita à ARS para que ele pudesse se interar dos problemas e demandas desta agência e para uma



possível busca de soluções para estes; a qual não foi realizada. Continua com o repasse de informações sobre a vacinação contra-COVID na região e destaca que conforme planilha enviada aos municípios, quase 50% da população desta região já receberam a primeira dose. Sr. Roberto reforça a necessidade de união dos gestores da região para que deste modo, demonstrem maior força perante o Estado. Sem mais considerações o Sr. Roberto Marton agradeceu a presença de todos e encerra as discussões às 11h15min. Nada mais havendo a tratar, eu, Everton Turke, lavrei a presente Ata, assinada por mim e pelos Coordenadores.



Elton Gandin
Secretário de Saúde
SECRETARIA MUNICIPAL
DE SANTA CECÍLIA

Roberto



Everton Turke

